



**NO PLANALTO DO MORADAL MAIS UM APELO ÀS ALTURAS !**

*A nova Igreja do Estreito aí fica como impressionante padrão a atestar quanto podem a fé e a generosidade de um povo que soube dar as mãos ao seu Pároco*

# **A FREGUESIA DO ESTREITO**

**VIVEU HORAS ALTAS DE FÉ E DE SOLIDARIEDADE CRISTÃ**

**na inauguração da sua nova Igreja**

● PRESENTES O SENHOR BISPO, OS SENHORES GOVERNADOR CIVIL E PRESIDENTE DA CÂMARA DE OLEIROS, ALÉM DE OUTRAS ENTIDADES E DE MUITOS AMIGOS DO ESTREITO E DA SUA IGREJA

● O orfeão de Castelo Branco que tão brilhantemente, e há tão pouco, actuara no Te-Deum das Comemorações Centenárias da Covilhã, deslocou-se, gentilmente, ao Estreito e emprestou às solenidades um brilho que nunca será demasiado exaltar.

O Estreito esteve em festa no passado domingo — uma dessas festas que se vivem só uma vez na vida. É que a inauguração de uma Igreja não é um facto banal, porque se não repete frequentemente e, sobretudo, porque dá ao homem ocasião de medir o grau sua generosidade, da sua fé, seu amor para com o Senhor

que se serve nos irmãos, sem dúvida, mas que dificilmente se serve, de qualquer forma, se faltar o Santuário onde o fogo do Amor, para com Deus e para com o próximo, se alimenta.

Levantar uma Igreja, para além da homenagem e da expressão de adoração que representa em relação a Deus, é também contribuir, de modo muito concreto, para o serviço dos irmãos, pois o altar foi e será para sempre o mais forte elo ou traço de união a ligar entre si os homens.

O início da cerimónia estava marcado para o meio dia. O povo da freguesia e de outros locais acorrera em massa. Quando o Senhor Bispo chegou já era esperado pelo Senhor Governador Civil e Presidente da Câmara, autoridades locais, o Rev. sr. P.e Manuel Ribeiro Farinha, Pároco do Estreito e incansável realizador desta magnífica obra que se enquadraria perfeitamente no conjunto urbanístico